

Consulta
de



Mecanismos de Consulta CNI

Brasília
2009



Mecanismos de Consulta CNI

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Armando de Queiroz Monteiro Neto
Presidente

Diretoria Executiva – DIREX

José Augusto Coelho Fernandes
Diretor

Heloisa Regina Guimarães de Menezes
Diretora de Relações Institucionais

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Operações



Confederação Nacional da Indústria

Mecanismos de Consulta CNI



Brasília
2009

© 2009. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Unidade de Gestão de Defesa de Interesses – GDI

FICHA CATALOGRÁFICA

C748m

Confederação Nacional da Indústria.

Mecanismos de consulta CNI / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília, 2009.

26 p.

ISBN 978-85-7957-018-6

1. Indústria brasileira 2. Pesquisas 3. Consultas
4. Sindicatos 5. Federações 6. Fóruns 6. Conselhos temáticos
I. Título

CDU: 67

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

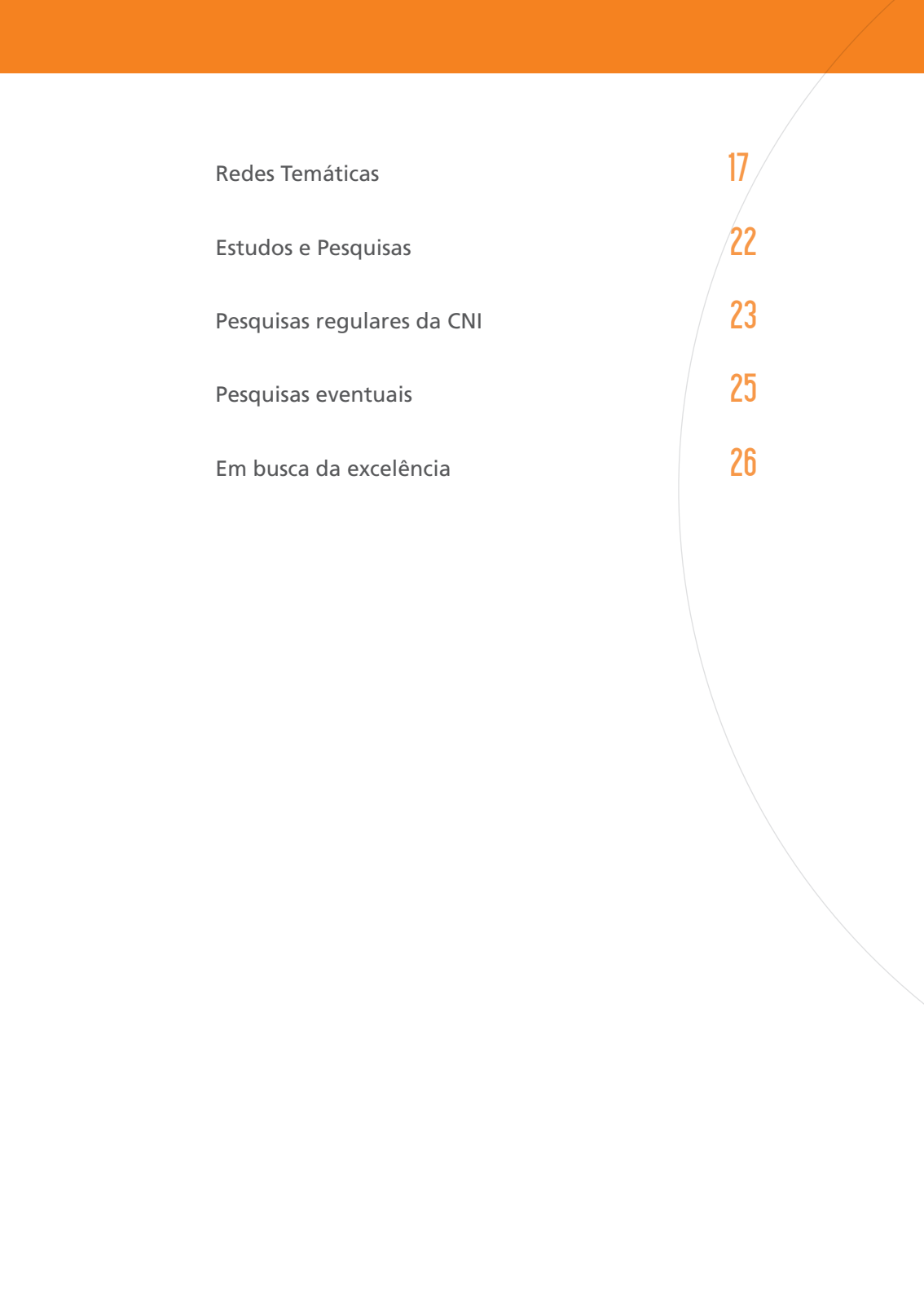
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sumário

A construção da Agenda da Indústria	7
Processo de Consulta à Indústria	9
Como a CNI identifica as prioridades, constrói o posicionamento e define as ações de representação da indústria	10
Conselho de Representantes e diretoria da CNI	11
Encontro Nacional da Indústria	11
Fórum Nacional da Indústria	13
Conselhos Temáticos	15
Comissões Especiais	16
Fóruns de Executivos	16
Coalizão Empresarial Brasileira	16
Mobilização Empresarial pela Inovação	17

Redes Temáticas	17
Estudos e Pesquisas	22
Pesquisas regulares da CNI	23
Pesquisas eventuais	25
Em busca da excelência	26



A construção da Agenda da Indústria

O diálogo e a troca de informações com os empresários são o ponto de partida para a definição da agenda da indústria. Esta publicação mostra como funciona o processo de consulta às bases e quais os canais utilizados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para garantir que suas ações reflitam o pensamento e atendam às demandas dos industriais brasileiros.

A CNI articula e baseia suas ações a partir da consulta às 27 federações, mais de 1.200 sindicatos de indústrias e às associações nacionais setoriais. Presentes em todos os estados e no Distrito Federal, as federações e os sindicatos traduzem as expectativas de empresários de diversos setores de atividades e de diferentes realidades regionais. As associações são porta-vozes de importantes segmentos industriais do país.

Para garantir um processo permanente de consulta às bases, a CNI organiza e mantém fóruns, conselhos empresariais e redes de relacionamento que ampliam o debate e a pluralidade de ideias. Formados por líderes empresariais de todo o país, esses fóruns conferem maior legitimidade e representatividade às ações da indústria. As avaliações e propostas feitas por Conselhos Temáticos e Comissões Especiais, pelo Fórum Nacional da Indústria, pela Coalizão Empresarial Brasileira e outros apoiam a construção da agenda do setor produtivo.



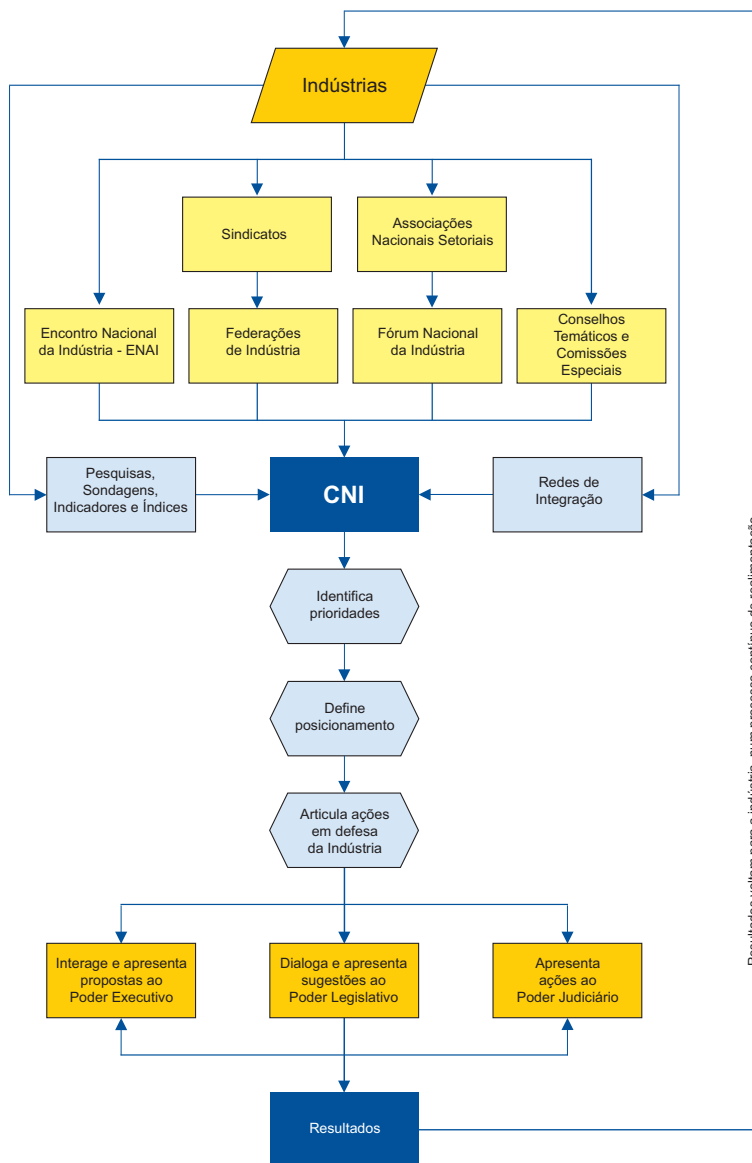
O processo de interlocução com as bases empresariais é complementado por estudos e pesquisas técnicas que oferecem informações quantitativas e qualitativas que ajudam a identificar prioridades e a buscar consensos em torno dos temas que têm impacto no setor industrial.

A ampliação contínua do diálogo e a busca permanente do entendimento garantem à CNI o respaldo necessário para que a indústria seja interlocutora de peso no cenário nacional e participe ativamente do processo de construção de políticas capazes de promover o fortalecimento do setor produtivo.



Processo de Consulta à Indústria

A consulta permanente e sistematizada aos empresários define os posicionamentos e as ações da CNI



Como a CNI identifica as prioridades, constrói o posicionamento e define as ações de representação da indústria

As prioridades do setor industrial, o posicionamento a ser defendido e as estratégias e ações da CNI são definidos a partir da consulta às federações de indústrias, sindicatos e associações industriais e empresários.

A troca de informações e ideias com essas bases é um processo permanente e dinâmico que ocorre em variados espaços, como a reunião de diretoria da CNI, o Encontro Nacional da Indústria, o Fórum Nacional da Indústria, os Conselhos Temáticos e as Comissões Especiais, os Fóruns de Executivos da CNI e de Federações de Indústrias e o de Associações setoriais, a Coalizão Empresarial Brasileira e a Mobilização Empresarial pela Inovação.

O trabalho é complementado com consultas às redes temáticas e outros mecanismos de diálogo, como seminários, oficinas e reuniões. Os resultados dessa interlocução são reforçados com estudos técnicos e pesquisas que revelam o desempenho da indústria e a percepção dos empresários sobre os diversos temas que têm impacto sobre as empresas.



Conselho de Representantes e diretoria da CNI

O Conselho de Representantes traça a política geral e as diretrizes estratégicas da CNI. Formado por 54 pessoas - dois representantes de cada uma das 27 federações de indústrias – o Conselho também avalia os trabalhos e as diretrizes propostos pela diretoria da instituição.

A diretoria da CNI é um fórum de discussão de prioridades, formulação de posicionamentos e propostas que visam à melhoria do ambiente de negócios no país. É o espaço onde se definem as questões de cunho mais estratégico, a exemplo das Ações Diretas de Inconstitucionalidade propostas ao Supremo Tribunal Federal. Além das deliberações sobre questões administrativas da entidade, os diretores da CNI, que representam as federações de indústrias dos 26 estados e do Distrito Federal, trazem para as reuniões mensais as questões que afetam os diversos segmentos industriais e as diferentes regiões do país.

Encontro Nacional da Indústria

O Encontro Nacional da Indústria (ENAI), que ocorre anualmente desde 2006, é o maior fórum de debates promovido pela CNI com federações, sindicatos e associações nacionais setoriais de indústrias de todo país. A mobilização começa com encontros nos estados, que identificam as oportunidades e os obstáculos enfrentados pela indústria. As propostas feitas nos estados e pelas associações são debatidas e avaliadas em um evento nacional que reúne cerca de 1.500 líderes empresariais, uma vez por ano, em Brasília. Os participantes do ENAI avaliam, consolidam consensos e sugerem ações em áreas decisivas para o fortalecimento das empresas e da economia.





Carta da Indústria

A Carta da Indústria é o documento que sintetiza as conclusões e propostas do ENAI. Para os participantes do 4º ENAI, realizado em novembro de 2009, o desafio do Brasil é criar as condições para garantir um ciclo de crescimento sustentável. Isso requer ações de curto prazo como a desoneração dos investimentos e o apoio à inovação. Entre as medidas de longo prazo, o documento sugere a elevação da qualidade da educação, a reforma tributária e a racionalização do gasto público.

Em 2008, a Carta da Indústria do 3º ENAI propôs um conjunto de medidas emergenciais e uma agenda de longo prazo para o Brasil enfrentar a crise financeira internacional. Entre as propostas estava o alongamento dos prazos de recolhimento de impostos e a desoneração dos investimentos e da produção. As duas sugestões integraram o arsenal do governo no combate aos efeitos da crise.



Fórum Nacional da Indústria

O Fórum Nacional da Indústria (FNI) é um órgão consultivo da diretoria da CNI. Criado em 2003, o Fórum reúne 65 líderes empresariais, entre presidentes de associações nacionais setoriais, de federações de indústrias, dos Conselhos Temáticos da CNI e integrantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial. O grupo avalia os cenários político e econômico e sugere ações que melhorem o ambiente de negócios. Em 2005, o Fórum apresentou à sociedade o Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015. Desde então, acompanha a evolução dos indicadores e dos objetivos traçados no Mapa.

O Fórum também consolida a posição da indústria sobre as decisões e temas que têm efeitos sobre a atividade produtiva. Entre outras ações, o Fórum destacou a necessidade de o Congresso Nacional aprovar uma reforma tributária que estimule o crescimento e a competitividade das empresas e sugeriu a adequação da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) ao cenário pós-crise. O grupo também referendou o documento Mudanças Climáticas – Contribuições do Setor Industrial Brasileiro para a 15ª Conferência de Clima, em Copenhague.





Visão de futuro

O Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015 aponta objetivos, metas e programas capazes de promover o crescimento sustentado da economia, a expansão da indústria e a melhoria da qualidade de vida da população. Para construir o Mapa, o Fórum Nacional da Indústria ouviu cerca de 300 representantes de 60 entidades empresariais.

O acompanhamento sistemático dos indicadores e das metas estabelecidos no Mapa orienta as ações da CNI e o diálogo da indústria com representantes do governo e do Legislativo.



Conselhos Temáticos

Os Conselhos Temáticos são órgãos consultivos da diretoria da CNI. Atualmente, a CNI mantém 11 Conselhos Temáticos. Formados por 30 representantes de federações de indústrias e de associações nacionais setoriais, os Conselhos Temáticos se reúnem periodicamente, para discutir e apresentar informações e propostas que orientam as decisões da diretoria e as ações da CNI na defesa dos interesses da indústria brasileira.



Diversidade de temas

Os Conselhos Temáticos atuam nas seguintes áreas:

- ✓ Assuntos Legislativos
- ✓ Educação
- ✓ Infraestrutura
- ✓ Integração Internacional
- ✓ Integração Nacional
- ✓ Meio Ambiente
- ✓ Micro e Pequena Empresa
- ✓ Política Econômica
- ✓ Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico
- ✓ Relações do Trabalho e Desenvolvimento Social
- ✓ Responsabilidade Social



Comissões Especiais

A exemplo dos Conselhos Temáticos, as Comissões Especiais são órgãos consultivos da diretoria da CNI. Atualmente, há duas comissões instaladas: a da Mineração e a de Assuntos Tributários e Fiscais.

Fóruns de Executivos

A CNI mantém dois fóruns que reúnem dirigentes e gerentes de instituições representativas da indústria. Um é o Fórum de Executivos da CNI e Federações de Indústrias, que se reúne três vezes ao ano. O outro é o Fórum das Associações Setoriais, cujos encontros ocorrem duas vezes ao ano. Ambos procuram identificar objetivos comuns, mobilizar recursos e trabalhar com uma agenda que fortaleça a representatividade da indústria. Os dois fóruns discutem prioridades e definem estratégias de cooperação que ampliam o debate e a formulação de ações e propostas em defesa da agenda empresarial.

Coalizão Empresarial Brasileira

A Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) reúne representantes de 122 organizações empresariais de diversos setores. Coordenado pela CNI, o grupo discute e contribui ativamente para organizar a estratégia do Brasil nas negociações de acordos comerciais com outros países ou blocos econômicos. Destacam as recomendações à agenda brasileira Rodada Doha, da Organização Mundial do Comércio (OMC), para as negocia-



ções entre o Mercosul e a União Europeia; e para as iniciativas relacionadas à agenda externa do Mercosul. Atualmente, coopera com os trabalhos da Seção Brasileira do Foro Empresarial Mercosul-União Europeia.

Mobilização Empresarial pela Inovação

A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) é um movimento coordenado pela CNI que reúne líderes industriais, representantes de associações nacionais setoriais, de federações de indústrias e instituições públicas e privadas voltadas à inovação. A meta do grupo é fazer da inovação uma estratégia permanente das empresas e colocar os empresários à frente dos debates e da condução dessa agenda.

O Comitê Empresarial da MEI, que reúne dirigentes de empresas de grande porte, é o órgão consultivo da CNI na área de inovação. O Comitê é responsável pela avaliação, definição de posicionamentos e acompanhamento das ações do governo na área de inovação e desenvolvimento tecnológico. A mobilização, o processo de consulta aos empresários e a disseminação da cultura da inovação serão ampliados com a implantação de núcleos de inovação nas federações de indústrias dos estados e do Distrito Federal.

Redes Temáticas

As redes temáticas complementam o processo de interlocução da CNI com as bases. Organizadas e coordenadas pelas equipes técnicas da CNI, as redes são decisivas para a identifi-



cação de tendências, avaliação de posições de diversos setores empresariais, orientação de estudos e construção de propostas em torno de temas que interferem na competitividade da indústria. As consultas aos integrantes das redes dispensam formalidades e podem ser feitas por telefone, e-mail, reunião presencial, *conference call* ou videoconferência.

As redes da CNI são:

- **Rede de Relações do Trabalho**

Formada há cinco anos, reúne representantes das federações de indústrias que atuam na área de relações do trabalho. Como estão em permanente contato com as empresas e os sindicatos, eles trazem para a rede as expectativas dos empresários dos mais diversos setores de atividades. A Rede de RT se comunica por meio de e-mails e realiza duas videoconferências e um encontro presencial ao ano.

- **Rede de Saúde e Segurança no Trabalho**

Reúne representantes de federações de indústrias, técnicos do Serviço Social da Indústria e de grandes empresas, especialistas e acadêmicos da área de saúde e segurança no trabalho. Inclui ainda os representantes da CNI que acompanham o tema em grupos de trabalhos criados nos ministérios e em outros órgãos governamentais. A comunicação do grupo é feita principalmente por e-mail.



- **Rede de Núcleos de Meio Ambiente**

É formada pelos integrantes das equipes que tratam da questão ambiental nas federações de indústrias. Para facilitar a troca de informações e a comunicação, a rede mantém uma extranet e faz um encontro presencial ao ano. A rede busca o consenso em torno de temas como licenciamento, compensação ambiental e outros. Também organiza treinamentos que visam o fortalecimento da representatividade da indústria nos diversos fóruns que discutem a questão.

- **Comitê de Licenciamento Ambiental**

O comitê, formado por 27 pessoas que representam os estados e o Distrito Federal, identifica e avalia a questão do licenciamento ambiental no Brasil. Os integrantes, que se comunicam por e-mail e se reúnem três vezes ao ano, apontam os pontos da legislação que precisam ser aperfeiçoados.

- **Rede de Recursos Hídricos**

Acompanha a elaboração e a aplicação das regras de uso dos recursos hídricos. A rede é formada por 35 pessoas que representam as federações de indústrias e as associações nacionais setoriais. Os integrantes da rede também participam do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e do Conselho de Bacias e de outros fóruns governamentais.



- **RedIndústria**

A rede, que orienta as ações da CNI no Poder Legislativo, é formada por 200 técnicos que acompanham o processo legislativo nas federações de indústrias e nas associações nacionais setoriais. Todos os anos, os integrantes da rede identificam as proposições legislativas em tramitação no Congresso Nacional que farão parte da Agenda Legislativa da Indústria. Também apontam as prioridades e ajudam a definir a posição da indústria sobre as matérias legislativas. A construção da agenda e a orientação das ações são o resultado de um processo dinâmico de troca de ideias e avaliações técnicas sobre as proposições que são apresentadas ao Congresso Nacional. A rede conta com o Legisdata, um banco de dados interativo desenvolvido pela CNI que permite o acompanhamento *online* dos assuntos em tramitação no Legislativo, íntegras e sínteses de textos, além de pareceres que indicam a posição da indústria.





Agenda Legislativa da Indústria

A publicação criada em 1996 é o principal instrumento de diálogo da indústria com o Poder Legislativo. A Agenda é organizada a partir de um amplo processo de consulta aos empresários, que começa no seminário RedIndústria e se consolida em reuniões do Conselho Temático de Assuntos Legislativos, do Fórum Nacional da Indústria e da diretoria da CNI. O documento mostra o posicionamento da indústria para as proposições em tramitação no Congresso que têm impacto sobre a competitividade das empresas e a economia.

Ao organizar a Agenda, a RedIndústria elege a Pauta Mínima, conjunto de proposições legislativas prioritárias para garantir a competitividade do setor produtivo. A Pauta Mínima indica os projetos que são o principal foco de atuação da CNI.



- **Rede de Centros Internacionais de Negócios**

Criada para prestar serviços, a Rede CIN também contribui para a elaboração de projetos e a busca de parcerias que estimulem as exportações das médias e pequenas empresas. Isso porque os 27 Centros Internacionais de Negócios vinculados às federações de indústrias nos estados e no Distrito Federal mantêm contato direto com os empresários. É nas conversas com os empresários que os representantes da Rede CIN identificam as demandas, as soluções e os serviços que são importantes para a inserção das empresas no mercado externo.

Foi a partir da interação dos técnicos dos CINs com os empresários, que a CNI investiu na implantação do Certificado de Origem Digital (COD). Com o novo sistema, o prazo médio para emissão do documento caiu de dois dias para 15 minutos. Além da redução do tempo, o sistema evita erros, reduz os custos com a burocracia e dá maior segurança ao exportador.

Estudos e Pesquisas

O papel das pesquisas, sondagens, índices e indicadores no processo de consulta às bases

O conjunto de pesquisas, sondagens, índices e indicadores regulares e eventuais dão suporte técnico e orientam a construção dos posicionamentos e das ações da indústria. Elabora-



dos pela equipe técnica da CNI em parceria com as federações de indústrias, os indicadores e índices revelam o desempenho da indústria, as expectativas e a percepção dos industriais sobre a situação da economia, os efeitos das políticas econômicas e os temas em debate no país. As pesquisas e sondagens regulares e eventuais permitem o acompanhamento do desempenho da indústria, por porte de empresa, setores de atividades e regiões do país. Os indicadores relativos ao sentimento dos empresários e dos consumidores são importantes para a previsão da evolução futura da indústria e, consequentemente, do Produto Interno Bruto brasileiro.

Pesquisas regulares da CNI

A CNI elabora seis pesquisas regulares que são:

Indicadores Industriais – Elaborada mensalmente desde 1992, a pesquisa mostra a evolução do faturamento, das horas trabalhadas na produção, do nível de emprego, da remuneração paga e do nível de utilização da capacidade instalada em 19 setores da indústria de transformação brasileira. É feita com empresas de 12 estados que respondem por 93,9% do PIB industrial do Brasil.

Sondagem Industrial – A pesquisa de opinião qualitativa é feita trimestralmente com 1.513 empresas de 23 estados. Dessas, 891 são de pequeno porte, 415 de médio e 207 de grande porte. As percepções dos empresários sobre evolução da produção, do emprego, dos estoques, da utilização da capacidade instalada e a situação da empresa permitem avaliar as condições presentes da indústria e da economia.



A pesquisa, que é feita desde 1998, também avalia as expectativas dos empresários em relação ao desempenho futuro da demanda, das exportações, do número de empregados e da compra de matérias-primas, o que permite traçar projeções de médio prazo.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) – A pesquisa trimestral é feita em 24 estados e revela a percepção dos industriais sobre as condições atuais e as expectativas sobre o desempenho da economia brasileira e da empresa. O indicador aponta mudança de tendência na produção industrial.

Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) – A pesquisa quantitativa trimestral revela as perspectivas da população brasileira em relação à inflação, à renda pessoal, à situação financeira, ao endividamento e aos planos de compras de bens de maior valor. O indicador ajuda a prever a evolução do consumo das famílias.

Índice de Medo do Desemprego – A pesquisa quantitativa trimestral mostra a preocupação da população brasileira com o emprego. Complementa as informações do INEC e também ajuda a prever o consumo das famílias.

Pesquisa CNI-IBOPE – O levantamento trimestral, feito com 2.002 eleitores de 145 municípios, pesquisa a opinião da população sobre o desempenho do governo, prioridades de política e temas de interesse da indústria. É a partir da pesquisa CNI-IBOPE que a CNI constrói o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC).

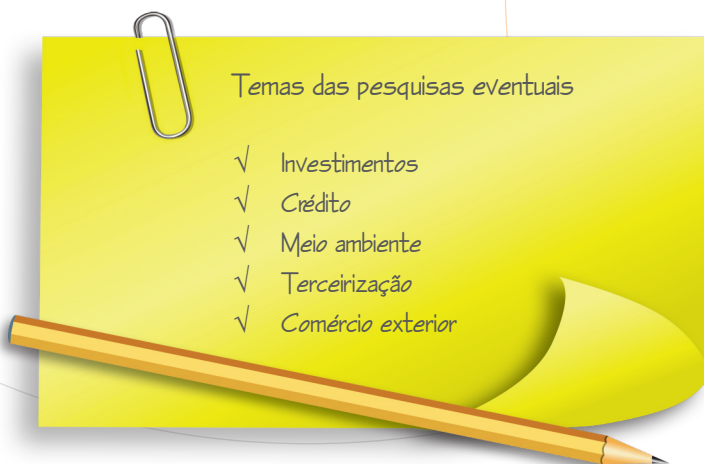


Pesquisas eventuais

As pesquisas eventuais, como a Sondagem Especial, a Consulta Empresarial e as Pesquisas Técnicas, ajudam a CNI a avaliar o impacto de medidas ou de fatos sobre o ambiente de negócios e a economia. Por exemplo, em março de 2009, a área técnica da CNI fez a Consulta Empresarial que mostrou como a crise financeira internacional havia atingido as empresas brasileiras.

A Sondagem Especial sobre comércio exterior, feita em maio, revelou que a retração da economia mundial afetou as estratégias de exportação de 78% das grandes empresas brasileiras. A Sondagem Especial sobre as condições de crédito, realizada em setembro, apontou que a exigência de garantias reais é um dos principais obstáculos à obtenção de financiamentos.

As pesquisas eventuais da CNI também identificam a percepção dos empresários em relação aos investimentos, às questões de meio ambiente, de relações de trabalho e a outros temas de interesse da indústria.



Em busca da excelência

A crescente participação de empresários na identificação de questões relevantes, de prioridades e na formulação de propostas para a melhoria do ambiente de negócios é decisiva para que a CNI cumpra sua missão e consolide o papel de protagonista no processo de mudanças institucionais e sociais do país.

Por isso, a meta é ampliar constantemente o processo de consulta às bases empresariais, avançar na construção de redes sociais, aprofundar os estudos e as pesquisas técnicas além de aperfeiçoar os meios de comunicação e avaliação dos esforços e resultados alcançados.

Na busca da melhoria do atendimento à indústria brasileira, a partir de 2007, a CNI realiza pesquisa bienal para medir o nível de relacionamento e a satisfação das indústrias com os serviços prestados pelas entidades do Sistema Indústria.

Com consulta a mais de 6 mil empresas, os resultados compõem indicadores que monitoram o desempenho estratégico do Sistema no fortalecimento da indústria. Também permitem analisar a satisfação e o relacionamento do Sistema com as indústrias, estratificados por estado, porte e setor, indicando aqueles que merecem melhor atenção.



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Unidade de Gestão de Defesa de Interesse – GDI

Elizabeth da Silva Marinho

Gerente-Executiva

Equipe Técnica

Thais Marçal Rodrigues

Verene Wolke

Núcleo de Editoração da CNI

Produção Editorial

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS – SSC

Área Compartilhada de Informação e Documentação – ACIND

Gabriela Leitão

Normalização

Daniela Rodrigues Moreira

Projeto Gráfico/Editoração

Colorpress Bureau

Impressão e Acabamento

Mecanismos



Confederação Nacional da Indústria

www.cni.org.br

ISBN 978-85-7957-018-6



9 788579 570186